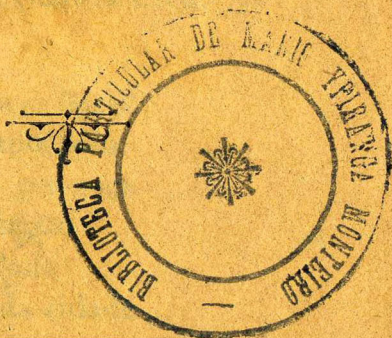
AUTOR

SEBASTIÃO FLÔR DE OLIVEIRA

Guarda Civil de Segunda Classe

ABC DO GUARDA CIVIL

Tip. VILHENA — 57

AMIGO e caro leitor
peço a vossa atenção
para ler os meus versos
com a minha narração.
O versista não tem mêdo
de descobrir um segrêdo
ao tom do violão.

BATENDO-ME com questão
fazendo vês de imbecil
mesmo sendo censurado
eu ficarei de perfíl,
foi de vês espoliada
mais sempre está na vanguarda
A nossa Guarda Civil.

COMO em todo o Brasil
É a melhor Corporação
é cabivel nossa presença
em qualquer reunião
temos a prioridade
dentro ou fora da cidade
conforme a ocasião.

DENTRO da Repartição
aonde a Lei indicar
cumpre-se e faz-se cumprir
e não há razão em vacilar
dentro ou fora do Estado
sômos também afastado
de qualquer lei militar.

ENTÃO vou apresentar
uma quadra importante
não quero que alguém diga
que meu assunto é pedante
venho aquí muito sutíl
dizer que guarda civil
da Lei e representante.

FALATÔRIO não garante
situações de Quartel
dizer não é realizar
E dinheiro tinta e papel
assim por êste intermédio
as paredes dêste prédio
nunca mais viram pincel.

GARANTO que o bacharel
que este verso comprar
e se notar um só êrro
pode a outro mostrar
os versos da minha lavra
não existe uma palavra
que venha o prejudicar.

HISTORIAS que vou narrar
são lidas no mundo inteiro
também faço propaganda
até no Rio de Janeiro
sou grande autor de sonêto
vou descrever um folhêto
provar que sou brasileiro

ISTO atrai o companheiro
Com rimas satisfatória
do lado que a corda é fraca
também alcança vitória
convido a um camarada
que aguentar martelada
que me vença e leve a glória

JÁ vai sair minha história
da minha Corporação
mais como funcionário
não vivo dessa profissão
como versista graceja
vou descrever uma peleja
em repentes ou mourão.

KAKI é a côr do chão
côr do solo do Brasil
verde amerelo e azul
é o pavilhão varonil
em qualquer setor do Estado
vem dar conta do recado
é só o guarda civil.

LEVAMOS o nosso fuzil
que não dispara e nem estronda
que é o nosso case-téte
para o serviço da ronda
fabricado de borracha
que bate um ano e não racha
O poeta que responda.

MEUS amigos esta onda
que estou apresentando
não é só para polícia
que de mim está precisando
o caso bem compreendido,
posso mudar de sentido
vem o freguês procurando.

NÊSTE assunto eu mando
no tema de poesia
posso também descrever
gramática ou geografia
apareça um companheiro
que queira ganhar dinheiro
pago a quem me desafia.

O homem que me aprecia
quando eu faço repente,
lá pelo sul do Pais
os que me faziam frente,
uma peleja de dois
não brinquedo de bois
que faz até abuso a gente.

PEÇO criteriosamente
aos elementos fardados
que compõe a Guarda Civil
dignos e conceituados
por gentileza eu peço
que leia êste meu verso
que tirarão resultados

QUANTOS foram publicados
sobre nossos servidores
passando contradições
e atravessando rigores
durante o tempo de farda
inda não encontrei um guarda
ou simples improvidores.

REMETO aos senhores
esta prova tão natural
escrevendo independente
da vida funcional
nunca desprezei a rima
porque tenho mais estima
a vida policial.

SABENDO o original
escrevo o que tenho vontade
não falo da política
porque sou autoridade
da forma que o amigo gosta
guardando as minhas costas
meto o páu sem piedade.

TODOS da sociedade
Ou de um clube esportivo
posso fazer um rascunho
siti o caso relativo
traga a máquina e o carbono
es escrevo até o demônio
e fico com o negativo.

UM homem que é ativo
no seu estabelecimento
eu faço a sua propaganda
e o meu agradecimento
se por acaso houver perigo
procure o melhor amigo
que é o policiamento.

VEJA o procedimento
de um versista do norte
que abandona o repertório
pra enfrentar outra sorte
com rima de ferro e fôgo
enfrentarei qualquer jôgo
eu conheço êste esporte.

XAROPADAS eu dou de morte
a qualquer um camarada
da minha Corporação
que faze-la ultrajada
trata-se de calma e respeito
até aquí só tem aceito
gente de raça educada.

Y é letra encravada
daquele alfabeto antigo
mais é bem necessário
para o A B C do amigo
a verdade não se nega
quando eu encontrar um colega
enfrentrarei ou perigo.

ZOMBANDO do grande castigo
levanto a minha bandeira
viva a Guarda Civil
que dá justiça e a trincheira
nunca temerei resistência
estou em vossa presença
SEBASTIÃO FLÔR DE OLIVEIRA